

BÍBLIA DEUS CAMINHANDO COM A GENTE

SEMANÁRIO PARA CÍRCULOS BÍBLICOS

QUARTO ENCONTRO

A MISERICÓRDIA DE DEUS NÃO FAZ DISTINÇÃO DE PESSOAS



ANDERSON AUGUSTO DE SOUZA FERREIRA

TEMA: A misericórdia de Deus não faz distinção de pessoas.

PERSONAGENS: o pai, o filho caçula, o primogênito e os servos.

TEXTO: Lc 15,1-2.11-32.

PALAVRAS-CHAVE: herança, gastar, fome, partiu, compaixão, perdido, reencontrado, festejar e alegria.

PERSPECTIVA: Acreditar que a misericórdia de Deus acolhe a todas as pessoas e, muitas vezes, ultrapassando a lógica humana.

Ele estava ainda ao longe, quando seu pai viu-o, encheu-se de compaixão, correu e lançou-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos (Lc 15,20).

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro a Bíblia, uma vela, flores e imagens com gestos de acolhida.
- Escrever o tema do encontro em uma cartolina.

2. Acolhida

Dirigente: Iniciemos nosso encontro fazendo memória da presença de Deus entre nós. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: No encontro anterior, refletimos a partir do texto do samaritano. Vamos fazer memória do que nós aprendemos sobre a prática do amor ao próximo. *Tempo para a partilha.*

Dirigente: No encontro de hoje, vamos refletir sobre a parábola conhecida como a do "filho pródigo", mas vamos perceber que o melhor título seria "a parábola do pai misericordioso". É um texto que nós já conhecemos de cor, mas, neste momento, queremos mergulhar nesta narrativa e perceber qual é o apelo que Deus nos faz hoje por meio de sua Palavra. Com alegria, cantemos (*se preferir, o grupo poderá escolher outro cântico*):

Um coração para amar, para perdoar e sentir, para chorar e sorrir ao me criar tu me deste. Um coração para sonhar, inquieto e sempre a bater, ansioso por entender, as coisas que tu disseste.

Eis o que eu venho te dar, eis o que ponho no altar, toma Senhor que ele é teu, meu coração não é meu. (bis)

Quero que o meu coração, seja tão cheio de paz, que não se sinta capaz de sentir ódio ou rancor. Quero que a minha oração possa me amadurecer, leve-me a compreender as consequências do amor.

Dirigente: Alguém tem alguma experiência para contar sobre o gesto proposto no encontro anterior? *Depois da partilha, encerrar com o refrão de um canto escolhido pelo grupo.*

Dirigente: Vamos ler o tema do encontro de hoje:

Todas/os: A misericórdia de Deus não faz distinção de pessoas.

3. Motivando a conversa

Leitora 1: Teresa é uma jovem que morava com seus pais, ambos de idade avançada e saúde frágil. Certo dia, Tereza entrou em discussão com sua mãe e as duas brigaram muito. A mãe foi muito humilhada por sua filha, a ponto de o marido intervir em defesa de sua mulher. Sentindo-se desprezada e incompreendida, Teresa saiu de casa, sem dizer para onde ia. Os pais ficaram vários dias sem notícias de sua filha. A cada dia que passava, o coração ficava ainda mais apertado. Até que um dia alguém veio com informações a respeito de Teresa e com um bilhete, escrito pela filha, pedindo dinheiro, pois ela estava passando necessidade. Os pais fizeram as contas e decidiram mandar o dinheiro, o qual não chegou às mãos de sua filha. Ao saber que sua filha estava numa cidade próxima,



a mãe não teve dúvida, tomou algumas informações e, apesar de sua frágil condição física, viajou por quase cinco horas e foi ao encontro de sua filha, pedindo que ela voltasse para casa, pois lá era o lugar dela e, mesmo tendo sido ofendida, a mãe acolheu sua filha de braços abertos.

Dirigente: Como reagimos diante das pessoas que nos humilham ou nos maltratam? Qual a lição que esta história traz para a nossa vida?

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 2: No tempo de Jesus, a teologia oficial, conhecida como a teologia da retribuição, afirmava que Deus recompensava uma pessoa justa com riqueza, vida longa e descendência, e uma pessoa injusta com pobreza, esterilidade e sofrimento. Os pobres, os doentes, as pessoas com alguma deficiência física e os estrangeiros eram considerados impuros (Ex 20,5; Sl 38,2-6). De acordo com a Lei, era proibido o contato com pessoas impuras. Indo na contramão da teologia oficial, muitos grupos continuam afirmando que Deus não abandona os pobres, mas caminha com as pessoas que sofrem, ele “protege o estrangeiro, sustenta o órfão e a viúva” (Sl 146,9). Não é o Deus do sacrifício, mas o Deus da misericórdia. É esse o rosto de Deus que Jesus nos revela na parábola do *pai misericordioso*.

5. Leitura do texto

Dirigente: Peçamos ao Espírito Santo que abra as nossas mentes e os nossos corações para acolhermos a Palavra Deus. Cantemos (se preferir, o grupo pode escolher outro cântico):

Vem, Espírito Santo, vem, vem iluminar! (bis)

Nossos caminhos vem

Iluminar!

Nossas ideias vem

Iluminar!

O nosso encontro vem

Iluminar!

Leitora ou leitor 3: Lc 15,1-2.11-32 - esta leitura poderá ser dramatizada.

Dirigente: *Para conversar*

- Qual a experiência do filho mais novo no seu relacionamento com o pai?
- Como o filho mais velho se relaciona com seu pai e com seu irmão?
- Como é o relacionamento do pai com seus dois filhos?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 4: Do começo ao fim da parábola, o pai dá inteira liberdade a seus filhos. O filho mais novo, mesmo distante, conserva a memória de que na casa do pai há fartura. O filho mais velho cumpre todas as regras, mas não se sente filho. O amor do pai é incansável, ele sempre espera pelo filho mais novo, assim como é paciente com o mais velho, procurando resgatar a fraternidade. A imagem desse pai amoroso é uma metáfora para falar da imagem de Deus, que tem o coração sempre aberto para acolher todas as pessoas.

Dirigente:

- Qual é a nossa experiência de Deus?
- Eu, você, a nossa comunidade entraríamos para a festa de Deus?

- O que precisamos modificar para irmos ao encontro das pessoas excluídas hoje?

7. Celebrando a vida

Dirigente: Vamos interiorizar a Palavra de Deus e deixar que ela se torne vida em nós. Cantemos:

Muito alegre, eu te pedi o que era meu, partir, um sonho tão normal.

Dissipei meus bens e o coração também, no fim meu mundo era irreal.

Confiei no teu amor e voltei. Sim, aqui é meu lugar. Eu gastei meus bens, ó Pai, e te dou este pranto em minhas mãos.

Mil amigos conheci, disseram adeus, caiu a solidão em mim. Um patrão cruel levou-me a refletir: meu Pai não trata um servo assim.

Nem deixaste me falar da ingratidão, morreu no abraço o mal que eu fiz. Festa, roupa nova, anel, sandália aos pés, voltei à vida, sou feliz.

Dirigente: Todos os dias, rezamos e pedimos que o Reino de Deus se estabeleça entre nós. Com a oração do Pai-nosso queremos reforçar este nosso desejo:

Todas/os: *Pai nosso...*

8. Preparar o próximo encontro

Dirigente: Para a próxima reunião, ler Lc 24,13-35, e quem puder leia as orientações em preparação ao quarto encontro. Quem tiver dificuldade de ler, poderá pedir ajuda a uma pessoa próxima.

- Distribuir as tarefas, combinar as datas e o local da próxima reunião.

9. Gesto concreto

Refletir sobre as pessoas que nos ofenderam e a quem ainda não conseguimos perdoar. Espelhadas na atitude do pai misericordioso, procurar resgatar a fraternidade.

10. Bênção final

Dirigente: Vamos pensar em nossa experiência de Deus. Um Deus que nos ama com ternura e na gratuidade. Peçamos a Deus pai-mãe que nos abençoe hoje e sempre.

Todas/os: Amém. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 107 a 120 do livro *Caminho aberto para o próximo*: entendendo o evangelho de Lucas, editado pela Paulus em 2013. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessorias às dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Maiores informações pelo tel. (11) 5181-7450. Nossa página: www.cbiblicoverbo.com.br. Facebook: Centro Bíblico Verbo.



QUINTO ENCONTRO

O RESSUSCITADO CAMINHA CONOSCO E NOS ENVIA EM MISSÃO

ANDERSON AUGUSTO DE SOUZA PEREIRA



Anderson

TEMA: O ressuscitado caminha conosco e nos envia em missão.

PERSONAGENS: Os dois discípulos e Jesus.

TEXTO: Lc 24,13-35.

PALAVRAS-CHAVE: aproximou-se, caminho, conversa, Escrituras, sentar-se à mesa, partilha, ressuscitou e missão.

PERSPECTIVA: Abrir os olhos e o coração para percebermos a presença do Ressuscitado nos caminhos que percorremos.

Eles narraram os acontecimentos do caminho e como o haviam reconhecido na fração do pão (Lc 24,35).

1. Preparar o ambiente

- Arrumar um lugar de destaque para a Bíblia, vela, flores, alguns pares de chinelos, ou sandálias, o vinho e o pão.
- Escrever o tema do encontro em uma cartolina.

2. Acolhida

Dirigente: Iniciemos nosso encontro em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Como irmãos e irmãs, vamos nos acolher com muita alegria e carinho. A presença de cada um e de cada uma neste encontro é sinal de res-

surreição. Podemos manifestar a nossa alegria por meio do abraço de acolhida.

Dirigente: Na certeza de que Cristo ressuscitado está presente em nosso meio, animando-nos em nossa missão, cantemos:

***Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou!
Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre estou.***

*Em toda pequena oferta, na força da união,
no pobre que se liberta, eu vejo ressurreição.*

*Na mão que foi estendida, no dom da libertação,
nascendo uma nova vida, eu vejo ressurreição.*

*Nos povos que estão unidos com outros partindo o pão,
nos fracos fortalecidos, eu vejo ressurreição.*

Dirigente: Alguém tem alguma experiência para contar sobre o gesto concreto proposto no encontro anterior? *Depois da partilha, encerrar com o refrão de um canto escolhido pelo grupo.*

Dirigente: Vamos ler o tema do encontro de hoje:

Todas/os: O ressuscitado caminha conosco e nos envia em missão.

3. Motivando a conversa

Dirigente: Convidar as pessoas para colocarem a Bíblia no chão, lembrando que ela nasceu no chão da vida. Ao redor da Palavra, podemos nos perguntar: Como a leitura da Bíblia em comunidade nos ajuda a viver a nossa missão? *Tempo para a partilha.*

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 1: "Nós esperávamos que fosse Jesus, o nazareno, quem libertaria Israel". Os discípulos e o povo esperavam um messias-rei, que fosse forte e derrotasse o império romano, dando liberdade para o povo judeu e restabelecendo a realeza de Israel. Este ensinamento fazia parte da catequese oficial dos judeus e era a maneira de pensar de muitas pessoas. Por isso, os seguidores e as seguidoras de Jesus tiveram dificuldade de entender a maneira de agir de Jesus. Nessa realidade de dúvida e descrença, a comunidade de Lucas descreve como fez a experiência de Jesus ressuscitado na comunidade.

5. Leitura do texto

Dirigente: Abrindo nosso coração e nossa mente para acolhermos a Palavra de Deus, cantemos:

A palavra de Deus, vai chegando vai! (bis)

É palavra de libertação (bis) (Se preferir, o grupo poderá escolher outro canto).



Leitora ou leitor 2: Ler Lc 24,13-35. O texto pode ser lido em forma de diálogo, dividindo os versos entre as pessoas do grupo. Após a leitura, em mutirão, recontar o texto.

Dirigente: Para conversar

- Quais as palavras e os gestos que aparecem no texto e que ajudam os discípulos a reconhecerem Jesus ressuscitado?
- Depois de reconhecer o Ressuscitado, qual é a atitude dos discípulos?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 3: A comunidade de Lucas vive a experiência de Jesus ressuscitado. Eis alguns passos para esta experiência: os discípulos acolhem Jesus no caminho, dialogam, escutam, analisam a realidade à luz das Escrituras. Eles abrem espaço para Jesus entrar, permanecer e partilhar da mesma mesa. Este encontro faz os discípulos voltarem para a comunidade e realizar a missão.

O projeto de Jesus não termina na cruz. Ele continua presente nas comunidades que anunciam a Boa-nova de vida, fraternidade e justiça para todos e todas.

Dirigente:

- O que nos faz encontrar Jesus ressuscitado?
- Como testemunhamos em nossa vida e em nossa comunidade a presença de Cristo ressuscitado?

7. Celebrando a vida

Em silêncio, vamos construir um caminho com as sandálias e os chinelos que temos aqui, e, se alguém desejar, poderá colocar seus calçados neste caminho. Enquanto preparamos este caminho, peçamos a Deus, no íntimo do nosso coração, que renove o nossa fé e o nosso fervor missionário. Vamos lembrar de todas as pessoas que descobriram a presença do Ressuscitado no caminho e assumiram a missão, sem medo de anunciar a Boa-Nova a todos os confins da terra.

Dirigente: Como seguidores e seguidoras de Jesus, queremos renovar a certeza de que ele ressuscitou e continua presente em nosso meio. Com fé e esperança, rezemos de mãos dadas o Pai nosso.

Todas/os: Pai nosso que estais no céu...

Dirigente: À nossa frente temos o pão e o vinho, alimentos que eram comuns no tempo de Jesus. Foram esses alimentos que Jesus deixou como sinal de sua presença. Vamos estender as nossas mãos e pedir que o Espírito de Deus abençoe esses alimentos.

Todos/as: Cantar um refrão de bênção, como: "A nós descei, divina luz," ou outro.

Dirigente: A missão é feita em comunidade e pela comunidade. Que a partilha do pão e do vinho nos fortaleça nesta

caminhada – a partilha do pão poderá ser feita dois a dois, ou duas a duas.

Após a partilha, convidar o grupo para rezar.

Todos/as: Pai, entregamos em tuas mãos o nosso caminho, as nossas buscas e os nossos sonhos. Abre espaço em nosso coração para realizar, de maneira corajosa, a missão que o teu Filho nos deixou. Ensina-nos a ser luz para os cegos; liberdade para os presos; alimento para quem tem fome; alegria para os que estão tristes e consolo para as pessoas desoladas. Senhor, faze de nós homens e mulheres capazes de assumir o projeto da partilha e da solidariedade. Que possamos viver como irmãs e irmãos. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

9. Gesto concreto

Cada grupo ou comunidade poderá escolher como dar continuidade à reflexão bíblica.

10. Bênção final

Dirigente: Podemos formar um círculo, unindo os nossos corpos com os braços, em forma de corrente. Vamos abençoar cada pessoa aqui presente com o olhar – deixar que as pessoas se olhem por alguns instantes, em seguida, concluir com as seguintes palavras: Que o Senhor da vida continue caminhando conosco, hoje e sempre. Amém. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. *(Se quiser, poderá fazer uma conclusão espontânea.)*

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 126 a 138 do livro *Caminho aberto para o próximo: entendendo o evangelho de Lucas*, editado pela Paulus em 2013. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessorias às dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Maiores informações pelo tel. (11) 5181-7450. Nossa página: www.cbiblicoverbo.com.br. Facebook: Centro Bíblico Verbo.



Editora: Pia Sociedade de São Paulo - PAULUS (Paulinos) — **Diretor:** José Dias Goulart — **Endereço:** Rua Francisco Cruz, 229 - Vila Mariana - 04117-091 - São Paulo - SP - Tel. (11) 5087-3700 - Fax (11) 5579-3627 - editorial@paulus.com.br - www.paulus.com.br — **Esta remessa de Bíblia-Gente é uma gentileza da PAULUS e não pode ser vendida.**

